



# Mais trabalhadores podem ter tempo especial na Justiça

 Por **Fernanda Brigatti**  
De São Paulo

O reconhecimento do tempo especial para a aposentadoria no INSS pode ficar mais fácil para quem trabalhou exposto a agentes cancerígenos. A Turma Nacional de Uniformização (TNU), dos Juizados Especiais Federais, decidiu que a mera presença em ambiente de trabalho com elementos que estão na Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos dá direito ao tempo especial.

O período especial dá um bônus na contagem das contribuições dos segurados que atuam sob efeito de agentes nocivos, antecipando a concessão da aposentadoria.

O INSS usa a lista desde 2013 e buscava confirmar, na TNU, que ela só deveria ser aplicada para as atividades exercidas a partir da publicação do decreto.

Para a turma dos juizados,

no entanto, a redação da norma “pode ser aplicada na avaliação de tempo especial de períodos anteriores.” A TNU também diz que o direito à insalubridade por exposição a agentes cancerígenos não depende de avaliação quantitativa e não pode ser descaracterizado pelo uso do Equipamento de Proteção Individual.

O advogado Rômulo Saraiva diz que, na Agência da Previdência Social, o reconhecimento com base na lista ainda é difícil.

Tonia Galletti, advogada do Sindicato dos Aposentados e Pensionistas da Força Sindical, explica que o INSS descarta o direito porque continua exigindo a análise quantitativa, por meio de um laudo detalhando o tempo de exposição do trabalhador. “Mas não dá para mensurar o dano efetivo desse tipo de exposição.”

Na TNU, o caso foi julgado como representativo de controvérsia. Na prática, o mesmo entendimento será aplicado a

processos similares. Vai facilitar também uma decisão favorável a quem for aos Juizados Federais em busca do reconhecimento.

## **Lista de agentes cancerígenos.**

Produção de alumínio; Absetos ou amianto (todas as formas); Cloreto de vinila Fósforo 32 Fuligem (de chaminés); Exposição ocupacional em fundição de ferro e de aço; Poeira de madeira; Poeira de Sílica; Radiações X e gama.

## **Profissões.**

Para atividades exercidas após 1995, o INSS não usa mais a lista de profissões especiais, mas avalia os agentes nocivos a exposição. Porém, alguns trabalhos, justamente por estarem expostos a agentes nocivos, conseguem o reconhecimento, como pintores, mineiros e galvanizadores; e também quem trabalha com forno de coque, sob o sol e em contato com amianto.

## Receita libera segunda-feira consulta ao 4º lote de restituição do IR

A consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2018 será liberada a partir das 9h de segunda-feira (10). Esse lote também contempla restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. A correção variará de 3,15%, para as declarações entregues em maio deste ano, até 105,27%, para os contribuintes que estavam na malha fina desde 2008. O índice equivale à taxa Selic (juros básicos da economia) acumulada desde o mês de entrega da declaração até setembro deste ano.

Fonte: Jornal A Tribuna – 06/09/2018

## Consumidores poderão renegociar dívidas com até 90% de desconto

Consumidores que estão inadimplentes terão mais facilidade para renegociar os débitos. A Serasa remodelou o site para que consumidores possam acertar a vida por meio do computador, celular ou tablets. E o melhor: haverá descontos de até 90% nas renegociações. Para isso, basta acessar o site [www.serasalimpanome.com.br](http://www.serasalimpanome.com.br) e, em três etapas, será possível verificar a dívida, o acordo proposto e gerar boletos. A plataforma também permite negociar contas atrasadas que ainda não te colocaram na lista de negativados, explica o gerente da Serasa Consumidor, Matheus Moura. “Essa também é uma novidade. Com isso, o consumidor não tem mudança no seu score - que é uma pontuação utilizada para a concessão de crédito”. Essa nota indica a chance de o consumidor pagar suas contas e todo mundo que tem CPF a possui. “Se ele renegociar antes de ficar inadimplente, não tem a pontuação alterada”.

Fonte: Jornal A Tribuna Online – 06/09/2018

## Estudo do Diap mostra como congressistas votaram sobre direitos dos trabalhadores

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) divulgou em seu site estudo em que mapeia como votaram deputados e senadores em temas relacionados aos direitos dos trabalhadores e à soberania nacional na última legislatura. Sobretudo depois do golpe de 2016. O impeachment sem crime de responsabilidade contra Dilma Rousseff, que completou dois anos de execução no último dia 31, só foi possível a partir de uma ação que agregou, além do MDB de Michel Temer e Henrique Meirelles, o PSDB de Geraldo Alckmin, os partidos que estão em sua coligação (DEM, PP, PRB, PR, PTB, PSD, PPS e SD) e o PSL de Jair Bolsonaro. Todos ou passaram a exercer o governo ao lado de Temer desde então, ou a apoiar as medidas que encaminhou para o Congresso, desfigurando o projeto que havia sido escolhido pelos eleitores em 2014. Até Marina Silva (Rede) defendeu a destituição de Dilma, embora parte de sua legenda tenha discordado. O que esses políticos e partidos fizeram com o país depois explica o golpe. O estudo do Diap ajuda a entender por que tão importante quanto a eleição do presidente da República é a eleição dos deputados e senadores que darão ao próximo eleito – ou não darão – sustentação à ideia de revogar as principais medidas tomadas durante o governo Temer, como defende o movimento sindical e partidos como PT, PCdoB, Psol e PDT. O levantamento feito pelo instituto mostra como votaram os congressistas no impeachment de Dilma, na cassação do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, na entrega do pré-sal aos estrangeiros, na terceirização da mão-de-obra sem limites, nas denúncias de corrupção contra Temer, na reforma trabalhista, na PEC que levou ao congelamento dos gastos públicos, na tentativa de reforma da Previdência – como informa reportagem de Luiz Carvalho, no Portal CUT. O banco de dados será atualizado até o fim das eleições, em 28 de outubro. Para saber como votaram os parlamentares em relação aos projetos e escolher bem o parlamentar que elegerá para o próximo mandato, acesse abaixo o estudo completo.

Leia mais: Rede Brasil Atual - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>